



A COMPETIÇÃO ESPORTIVA COLÉGIO NAVAL VERSUS ESCOLA NAVAL: FATOR DE INTEGRAÇÃO DE JOVENS À CARREIRA NAVAL

Prof. Dr. Fernando Antonio Cardoso Garrido

As primeiras notícias de competições esportivas entre o Colégio Naval (CN) e a Escola Naval (EN) começam a aparecer após 1951, data da criação do CN, em Angra dos Reis. Nessa época, havia dificuldade de comunicação e de deslocamento entre o Rio de Janeiro e Angra dos Reis. A precariedade da rodovia e de deslocamento por trem ou navio fazia com que a viagem entre estas cidades levasse muitas horas. Este fato marca a história do evento esportivo entre as escolas de ensino médio e superior militares da Marinha do Brasil.

Recuando no tempo, a instituição do Colégio Naval, datada de 1875, com o nome de Externato da Marinha e estabelecimento de ensino médio da Marinha do Brasil (MB), preparava os jovens para ingresso na Escola de Marinha. Ainda em 1877, o Externato da Marinha passa a funcionar como internato para em 1886 fundir-se à Escola de Marinha, formando a Escola Naval.

A extinção do Colégio Naval, em 1886, promove a ida de seus Alunos para a Ilha das Enxadas, local onde

se encontrava a Escola Naval, para fazer um curso prévio de três anos visando ao ingresso de jovens para a Escola. Este pode ser considerado o futuro embrião do Colégio Naval. Desde essa época, embora não tenham sido encontrados registros históricos de disputas esportivas entre as instituições de ensino naval, os jovens tinham formação intelectual, moral e física nas Escolas da Marinha.

Com a recriação do Colégio Naval, em 1949, no Rio de Janeiro, instalado temporariamente na Ilha de Villegagnon, nas dependências da EN, e funcionando em regime de externato, extinguiu-se o curso prévio de preparação dos jovens atrelado à Escola Naval. A partir de 1951, o CN passa a ter como sede definitiva Angra dos Reis.

Reportando-se à Revista “A Galera”, sobre disputas esportivas entre Escolas, registros esporádicos são encontrados sob os títulos “Sport para o Sport” e “Esportes”, por exemplo, em 1931, 1934 e 1937, de competições internas com a participação do curso prévio, a essa altura com duração de um ano, em esportes como o basquetebol, o voleibol e de regatas a remo. É exatamente por isso que não se pode ter com precisão o número de edições realizadas da competição CN versus EN.

O relato de (ex-) Alunos e (ex-) Aspirantes, no resgate dos fatos históricos sobre a competição CN versus EN, nos permite contar que os primeiros acontecimentos esportivos entre as Instituições somente podem ter começado a ocorrer de meados da década de 50 em diante. As competições esportivas, nessa época, ainda transcorriam de forma esporádica nos finais de semana com a disputa de um único esporte (futebol, basquetebol ou judô).

Nos relatos, há confirmação de que a competição esportiva CN versus EN somente passa a acontecer de forma regular em Angra dos Reis, em comemoração ao aniversário do CN, com a criação da rodovia Rio – Santos, entre o início e meados dos anos 70. O desenvolvimento dos meios de comunicação e, principal-

mente, da infraestrutura rodoviária e dos meios de transportes encurta distâncias, o que diminui o tempo de viagem. Isto permite a ocorrência de um maior intercâmbio cívico, social, educacional, cultural e, sobretudo, esportivo entre as instituições de ensino da MB.

A primeira referência histórica da competição esportiva CN versus EN é de 1974, estampada na Revista “A Galera”, publicada pela Escola Naval. Nesta data, que pode ser considerada como a da primeira competição em caráter oficial entre as Escolas, aconteceram disputas de futebol de campo, ganha pela Escola Naval, e de voleibol, vencida pelo Colégio Naval.

A partir de 1975, a competição CN versus EN sofre o aumento significativo das modalidades esportivas disputadas, entre elas: o basquetebol, o voleibol, o futebol de campo, o atletismo, o judô, o tiro, a vela, o futebol de salão e a natação. Esse registro, encontrado na Revista “A Galera”, nos permite estabelecer o ano de 1975 como marco histórico do desenvolvimento da competição CN versus EN. Nesta ocasião, o Colégio Naval ganhou as disputas no futebol de salão e na natação.

Nesse contexto, a Revista “A Galera” descreve a importância do evento esportivo CN versus EN na formação do militar: “O foco deve estar na busca de records, dentro de um sadio espírito de competição. En-



Disputa de prova do atletismo – CN x EN-2012



O voleibol campeão – CN x EN-2012

fatiza a importância do intercâmbio cultural-esportivo por ser ele uma atividade altamente desejável em se tratando de jovens que em tão breve espaço de tempo estarão servindo juntos em navios da nossa gloriosa Marinha de Guerra.”¹

A partir de 2010, a competição CN *versus* EN passa a ocorrer na cidade do Rio de Janeiro, nas instalações esportivas da EN. A mudança de sede teve como objetivo estimular os jovens oriundos do Colégio Naval a prosseguir na carreira militar, a partir de maior conhecimento sobre as atividades desenvolvidas na Escola Naval e de convivência com seus pares.

É inegável que a competição entre o Colégio Naval e a Escola Naval, ao longo de todos esses anos de sua existência, forjou o aparecimento de militares-atletas, grandes esportistas da Marinha do Brasil, integrantes de delegações esportivas nacionais civis e militares, atuantes inclusive em equipes de clubes civis da cidade do Rio de Janeiro, nos mais variados esportes.

Em 2012, a competição entre CN *versus* EN, que pode ser considerada um evento sexagenário, apresenta no rol de modalidades em disputa doze esportes e a participação de cerca de 300 militares, entre Alunos e Aspirantes.

¹ REVISTA “A GALERA”. Escola Naval. Rio de Janeiro, nº124, dez1974, p.72.

Finalmente, ressalta-se a relevância da competição CN *versus* EN por ser o esporte um poderoso instrumento do processo de formação profissional, integral e permanente do militar ao promover a melhoria do desempenho intelectual e pessoal, ao favorecer maior conscientização sobre a importância da atividade física na vida ativa e o credenciar no enfrentamento das exigências e desafios do mundo globalizado.



O judô, arte marcial de grande vigor físico presente na competição CN x EN



O tiro ao alvo, esporte militar de alta precisão, modalidade disputada no evento CN x EN

BIBLIOGRAFIA

FROTA, Guilherme de Andréa. *Colégio Naval: 50 anos*. Rio de Janeiro, Serviço de Documentação da Marinha (SDM), 2001.

PIMENTEIRA, Cícero. *Comunicação Pessoal*. Rio de Janeiro, 2011/2012.

SANTOS FILHO, Pedro Gomes dos. *Comunicação Pessoal*. Rio de Janeiro, 2011/2012.

REVISTA “A FRAGATA”. 1951-2001. Rio de Janeiro, Public Editora e Publicidade Ltda, 2001.

REVISTA “A GALERA”. *Escola Naval*. Rio de Janeiro, nº124, dez1974, p.72.

_____. *Escola Naval*. *Escola Naval*. Rio de Janeiro, nº125, dez1975.

TROVÃO, Carlos Alberto F. Silva. *Comunicação Pessoal*. Rio de Janeiro, 2011/2012.